SERMAM
DO
SANTISSIMO
SACRAMENTO
Na festa que selebrou o Convento das religiosas do Patriarcha S. Bento da Cidade do Porto.

PREGOVO-O

O DOVTOR HYERONIMO PEIXOTO da Silva Conego Magistral na mesma Cidade.

EM COIMBRA

(✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠✠)

Com todas as licenças necessarias.

Na Officina da Viuva de Manoel de Carvalho Impressora da Vniversidade Anno de 1672

Qui manducat hunc panem vivit in æternum Ioan. 6.

SAM os assumptos destes dias, sam os empenhos de meos discursos, sam os elogios do divino Sacramento huma vida, & huma morte, a vida se mostra nas palavras do tema, *qui manducat hunc panem*, quem come meu corpo vivirà eternamente; a morte se contem na quellas palavras do Evangelho *patres vestri manducaverunt manà, & mortui sunt*: vossos pais comeram o manà, & morreram, està a morte na figura do Sacramento: està no Sacramento a vida; vida e morte se esconde no soberano misterio; a morte em representaçoens, a vida em realidades. He este inefabel Sacramento huma vida que representa huma morte, o temporal de huma morte se figura no eterno daquella vida, logo vos mostra a vida, & na vida as grandezas do Sacramento. No seguinte dia se representarà esta morte, & nella as deminuiçoens do misterio, que nem sem augmentos se vive, nem sem diminuiçoens se morre.

No vltimo veras que aquillo, que o divino Sacramento he, nam sò o he, mas verdadeiramente o he, aquellas palavras do texto *caro mea verè est cibus, &*

 sanguis

ſanguis meus verè eſt potus: nam sò dis que verdadeiramente he manjar ſeu corpo, mas que verdadeiramente he manjar, *verè eſt cibus*, & nam sò affirma que he bebida ſeu ſãgue, mas que verdadeiramẽte he bebida, *vere eſt potus*: de modo que sẽdo os mais miſterios o que ſaõ, eſte sò he raro miſterio, nam sò he o que he, mas ainda verdadeiramente he o que he, & ſabereis a differença que vai de ſer a verdadeiramente ſer; de ſer manjar a ſer verdadeiramente manjar, de ſer bebida a ſer verdadeiramente bebida, *verè eſt potus, verè eſt cibus*. Recorramos ao trono da graça ſeja valia a Senhora.

AVE MARIA.

HE ſingular o modo com que o Senhor neſte inefavel miſterio ſe chama vida, porque sẽdo eſſencialmente vida nam dis que he vida, mas dis que vivifica, & que faz viver, *qui manducat hunc panem vivet*, nam dis que recebereis a vida ſe comerdes, mas que ſe o comerdes vivireis nam he o meſmo receber a vida que viver; bons, & maos recebem neſte divino Sacramento a vida, mas sò vivem os bons; o digno recebe a vida, & vive; o indigno recebe a vida, & nam vive. Declarovos iſto por eſte modo. Se Deos puſer ſua graça habitual, & ſantificante a huma pedra, que he a vida ſobrenatural das almas, o que nam he impoſſivel, terà em ſi a pedra a graça, a ſantificaçam, a ſantidade em ſi, mas nem por iſſo ſera grata, nem ſanta eſſa pedra, mas quando eſſa graça ſe vne, & ſe recebe em huma alma diſpoſta pera a receber, nam sò ſe dis que

recebe.

recebe essa alma a graça, & santificaçam mas disse grata, & sãta essa alma, a resaõ he porque he capas de ser grata, e santa a alma & incapas de se diser grata, & sãta a pedra; estorvãse ali as efficacias da graça pera não intimar sua virtude pellas imperfeiçoẽs da pedra; & ajudãse aqui as influẽcias da graça pera cõmunicar seus effeitos das capacidades da alma. Se o Senhor puser no entendimẽto amor, & na võtade conhecimẽto, terà em si o conhecimẽto, mas não conhecera a vontade: terà em si o amor, mas não o amarà o entẽdimento, porque he improportionado pera amar o entendimẽto, & he incapas pera conhecer a võtade. Recebe a vida neste soberano Sacramento hũ sogeito justo vivifica o Sacramẽto, recebe esta mesma vida hũ sogeito injusto nam vive, não o vivifica o Sacramẽto; hũ, & outro recebẽ a vida, mas ambos não vivẽ, porq̃ pella culpa, & impenitentia està o iniusto tam incapas de vida, como o he da graça a pedra, como he de affeiçoens o entendimento, como o he de notiçias a vontade.

Sem deficuldade algũa se propoem o Senhor hoje o Senhor a todos vida, & dis que quem come este paõ vive, *qui manducat hunc panem vivet*: sendo que nem os que o comem vivem, porque nam vivem os indignos, mas sòmente em si recebem a vida sem effeitos de vida, & sò os dignos recebendo aqui vida, vivem; se o Senhor nam comprehendera tudo, & nam conhecera todos os convidados de sua mesa, se nam penetrara, nem conhecera todos os retiros de hum coraçam humano,

diceramos que nam ſe perſuadira que a eſta meſa pudeſſe aſſentarſe hum indigno,nem que à beneficios tais reſpondeſſem atrevimentos tantos;mas como eſquecido daquelles aos quais neſte miſterio recebido he morte, sò ſe lembra daquelles aos quais comungado he vida, *qui manducat hunc panem vivet*: Cà os prudentes retiram a tudo o que lhe dà pena aos ſintidos;aqui neſte Sacramento parece que a fas Deos, & deſvia toda a advertencia as offenças,& sẽdo aos indignos morte sò ſe lembra daquelles a quem recebido he vida,*qui manducat hunc panem vivit.*

Offerecêſſe huma duvida porque querendo eſte Senhor acreditar eſte miſterio de vida em certo modo deſacredita o manà ,dizendo que o manà naõ livrou da morte aos que o recebiam *patres veſtri manducaverunt manà , & mortui ſunt,qui manducat hunc panem vivet in æternum*;o manà, dis o Senhor, comido nam izentava da morte , mas eſte Sacramento recebido dà vida;deminue no manà pera acreditar o Sacramento,eſte he em Deos ſeu genio,he dos homens o eſtillo: desfaſeis nos outros por vos engradeceres a vos vem aſer os augmentos proprios as ruinas alheas pera vos verdes grandes moſtrais que mais ſam piqnenos , fundais na fraqueſa de huma valentia propria, eſtribais voſſa ſciencia em a eſtranha ignorancia , & nam he ſer grande ſer maior que hum piqueno,nem valerozo ſer mais valente que o covarde,nem he ſer ſabio ſaber mais q̃ o ignorante.

Dice

Dice que este he o genio dos homens, assi se pratica no mundo. Apareceo la no templo de Deos com hum pelicano humilde, hum fariseu arrogante; erava este, & desia assi a Deos *gratias tibi ago quia non sum sicut cæteri homines*: muitas graças vos rendo Senhor porque nam sou como os mais homens *injusti, adulteri, raptores*: elles sam injustos, adulteros, ladroens, muitas graças que nam adultero, injusto, ladram como o sam os outros, que estremada virtude està, que affectada innocencia; nam dis douvos graças porque nam sou justo, ladram, adultero, mas porque o nam sou como os outros. Pois se loas, fariloas fariseu como os outros o naõ sam, ou mais do que os outros o sam; ou se loas com o tu mesmo o es. Aruinas, & quem edifica em ruinas alheas; este fariseu quis awltar; anichilando os mais assi mesmo se anichilou; vos dessaseis nos outros pera faseres em vos anichilaivos a vos, & mais anichilais aos outros.

He este o estillo dos homens, mas nam o dos homes justos, fes o Senhor esta pregunta ao princepe dos Apostolos *Simon Ioanis diligis me plus his*, amas pedro mais que os outros, responde sam Pedro *tu omnia nosti tu scis quia amo te*: tudo conheceis Senhor, tambem q̃ vos amo conheceis; terceira ves fes o Senhor apregunta athe se apaixonar, & entristecer Pedro: *contristatus est Petrus, quia dicit ei tertio amas me*; & nam acaba Pedro de dar reposta a pregunta; vede, as preguntas eram duas, & era sò huma a reposta, eram as preguntas;

amasme

a masme Pedro, & amasme Pedro mais que estes? *amas me plus his?* a reposta huma sò, amovos Senhor; nam sò se examinava em Sam Pedro o amor, mas as ventagens do amor, & respondeo sò ao amor, & acabou aos excessos; nam responde a toda a pregunta, somente sahio a parte della; respondeo que amava, nam dice que amava mais que os outros soube, amar Sam Pedro; porq̃ soube; soube amar sẽ deminuir, & porisso teve o amor de Pedro augmentos, porque nam tes dos condecipolos deminuiçoens.

Se as perfeiçoens de Deos, & de seus misterios saõ em si grandes sem comparaçoens algumas, como com parou o Sacramento ao manà? E deminue no manà pera engradecer o Sacramento dizendo que o manà nam libertava da morte, & que o Sacramento da vida! *Manducaverunt patres vestri manà, & mortui sunt, qui manducat hunc panem vivet in æternum.*

Digovos que o Senhor nam diminue no manà pera engrandecer o Sacramento, mas que mostra o que nam avia no manà, & declara o que ha no Sacramento. Dis que o manà en si nam tinha vida, & que em si a tem o Sacramento; vos fundais vossos encomios nos vituperios alheos, fazeisvos grandes nam mostrandovos grandes; mas provando os outros piquenos, nam sabios porque sejais sabios, mas porque os outros sam necios, & ignorantes, & assi sois sabios, sois grãdes pella ignorancia; pella pouquidade do outro sois sabio, nam porque sejais sabio, mas porquè os outros saõ necios

necios, sois grãde nam porque sejais grande, mas porque todos os outros piquenos; as vossas virtudes naõ sam virtudes que em vos estejam, sam os vicios que estam nos outros. Porem o divino Sacramento he em si vida, em que se nam compare a morte, de que o manà nam izenta, seja, ou nam seja o manà, sempre em si he vida o Sacramento, nam o faz grande os defeitos que ha no manà; he pellas proprias excellencias grande.

Duas vidas se considerãm em cada qual de vos fallando politicamente; huma se chama duraçam, e outra propriamente vida; a duraçam em tanto a tendes, em quanto tendes ser, o ter ser he o durar em quãto se naõ desunem a quelles a morozos laços da alma com o corpo entaõ se dura; â vida dis mais, porque nam sò dis ser, & durar, mas dis ser, & durar com gosto, durar he ser, he passar, viver he ser, he passar com jocundidade; todos os que vivem tambem duram, mas nem todos os que duram vivem: quantos passãm os annos de sua vida com tantos trabalhos, angustias, & tribulaçoens, q̃ se tivera muitos annos de duraçam nam logrâra hum dia de vida, duram esses, mas nam vivem, chegam a durar, nam passam a viver, todos esses tempos foram duraçoins nam foram vida, nam he vida sua vida, he huma duraçam sua vida.

O que advirto diguovos que a vida, que se chama duraçam, ou eternidade o Senhor no devino Sacramẽto a tem de si: mas a vida que se chama vida, a vida que he com jucundidade, a vida que he de gosto lhadaõ os

 que

que recebem. Mostroõ do prezente texto: *sicut misit mē vivens pater, & ego vivo per patrem ita, & qui manducat me ipse vivet per me*: eu vivo dis o Senhor por amor do padre; naõ sò porque o pay me dà vida como principio meu, mas vivo por amor do pay vivo pera que o pay viva: *vivo per patrem*: he necessario viver o filho pera que o pay viva, a vida de jucundidade tem na o pay no filho, assi o testemunhou no monte da gloria o padre: *hic est filius meus dilectus, in quo mihi bene cōplacuit*: neste filho tenho todo o gosto, complacençia, a jucundidade da vida, porq̄ assi como eu vivo pera que o pay com jucundidade viva, assi quē me recebe neste Sacramento ha de viver pera que eu viva com jucundidade, *& ipse vivet propter me* o que assi he que dandovos o Senhor aos que o recebeis huma vida de eternidade; vos lhe dais huma vida de complacencias huma vida jucunda, & deliciosa, q̄ com todas as propriedades se chama vida.

Agora ētēdereis milhor hū lugar do propheta Rey muito trasido, & nūca bē declarado: *quid retribuā domino pro omnibus, quæ retribuit mihi*: q̄ darei ao Senhor eu agradecido pello q̄ elle me tē dado magnificio? respōde, *calicē salutaris accipiam*: receberlhehei o seu calix, beberlhehei o seu sāgue? que lhe darei? Seguiasse dizer darlhehei isto, ou darlhehei aquillo mas receberlhehei, receberei delle, seu calix, receberei este Sacramēto? O dar, gratificasse cō dar, naõ se gratifica com receber? O que Divino està o propheta; receberei dis porque a hi

a hi onde o recebemos lhe damos; elle nos da o corpo, & sangue; nos lhe damos o gosto de o receber, nos pello corpo, & sangue lhe ficamos devedores, o Senhor pello gosto que nisso lhe damos nos fica a nos obrigado, & assi com receber lhe pagamos, com seu corpo e sangue nos obriga; com o gosto que disso recebe se lhe paga com o receber; se lhe nam damos a duraçam lhe damos a vida, se lhe nam damos o ser o prazer o gosto lhe damos.

Quando o Senhor instituio o inefavel misterio de seu corpo, & sangue Sacramentado deu as graças: *cum gratias egisset destribuit*: Senhor as graças tocam aos obrigados; os homens aqui sam os obrigados, naõ as deis Senhor que vos obrigais, elles como obrigados vos rendam as graças? O que he Senhor aqui tambem de nos obrigado, nòs obrigados ao Senhor pello corpo, & sãgue q̃ recebemos delle, o Senhor o brigado a nòs pello gosto que recebe de nòs, elle nos da a vida que chamais duraçam neste Sacramento divino: *vivet in æternum*: quem me receber tera huma duraçam eterna, nos lhe damos huma vida jucunda aquella, q̃ propriamente se chama vida, *qui manducat me, & ipse vivet propter me.*

Notou sam Matheus que o Rey do Evangelho entrou a ver os convidados nas vodas de seus celestiais despozorios, *intravit autem rex, vt videret discumbentes.* Entra; notai, pera ver; nam pera comer com elles, *vt videret.* Cà os que dam de comer comem cõ vosco a

 judanvos

judanvos a comer o que vos dam. Da hum padrinho a hum afilhado hum beneficio pera comer, nam o come o afilhado, o padrinho o come, q̃ coma do beneficio quem volo deu passe, mas que vos comão o beneficio; hao no mundo, nam volo deram pera vos comerdes deranvolo pera elles o comerem, nos pera vos comerdes, he pera vos comerem; o Senhor deu o banquete, deu de comer; & entrou nam pera comer, *vt videret discumbentes* dando aqui de comer dà a todos hũa duraçam, *& vivit in aeternum* se vendo comer, & vendosse receber lhe dais huma satisfaçam huma vida hũ prazer, hum gosto, huã jucundidade perpetua. *ipse vivit propter me* [illegible]

E porque este Sacramento he essencialmente vida, afasta de si nam so a morte, mas ainda a todas as sombras de morte, sam sombras, & coreios da morte os castigos, as penas, os tromentos todos os remove, & afugenta de si o Sacramento. Instituido o misterio inefavel de seu corpo, & sangue Sacramentado porque vinham ja chegando os inimigos do Senhor com o decipolo traidor; manda que se levantem do cenaculo, & q̃ os vam tomar ao caminho. *Surgite eamus hinc, esse a propinquat qui me tradet*; & dali se retira ao horto, venhaõ os inimigos ao horto, nam entrem no cenaculo lugar aonde se instituio o Divino Sacramẽto, nam entrem armas alli, donde naceo o Sacramento de vida nam apareçam instromentos de morte, he privilegiada contra toda a justiça esta meza, izento de vingança este

bam-

quete, remontasse muito da morte esta vida, como se fosse mais privilegiado o lugar donde assiste Deos Sacramentado, que o lugar donde assiste encarnado he o lugar aõde se instituio o Divino Sacramẽto izento da morte; nam o acham a hi os que pera a morte o buscam, & nam so o lugar a onde se instituio, mas onde se figurou, entrou o Senhor pera ver em hum banquete que deu os convidados; achou hum homem que se assentara a meza sem trajar de festa *vidit hominẽ non vestitum veste nuciali* quer darlhe morte quer darlhe castigo, primeiro o manda lançar dali fora *mitite eum in tenebras exteriores* lansaio as trevas tiraio das luzes, porque o lugar do Sacramento he onde se vive, naõ he lugar onde se morre, nam quis infamar com os castigos, que os castigos da culpa sam os correios da morte.

Alcançaram esta verdade os preceitos; pois apresẽtandosse no outro mundo oppositores abem a venturança a quella eterna vida valeranse do Sacramento, *manducabimus, & bibimus coram te* Senhor dainos a vida pois corremos à vossa meza em vossa presença ea catamento *coram tê* diceste que quem co nesse vivia, & viviria eternamente, *qui manducat hunc panem vivet in æternum*, nos comemos este pam, pois seguesse que vivamos eternamente, aqui estam as valias da vida aqui os patrocinios de hũa eterna gloria. Nam foram ouvidos os reprobos na sua petiçam quẽ fiseram, nam repilcaraõ mais, naõ a pellaõ desta meza pera os cravos, pera os espinhos pera à Cruz porque nam a via mais

porõde appellar, na appellaçam pera a morte do Senhor, & como a viam de appellar da vida pera a morte, do Sacramento pera a Cruz, porque menos a viam de ser ouvidos pera a vida eterna as voses da morte que aos brados da vida.

E dandovos este Senhor na participaçam deste Sacramento incomprehensivel huã vida, ou duraçam, *& qui manducat hunc panem vivet in æternum*, fica cauzãdo maior vida em ves do que o divino misterio tem em si, & he a primeira grandeza desta vida, que cauza em nos maior vida do que elle tem em si. Notavel, & temerario dizer, que nos comunique o Sacramento maior vida a nos do que elle tem em si, & parece tem temeridade o assumpto assi repetido, mas tera evidencia quando provado; vedeo; o Sacramento cauza em nos huã vida eterna, ou eternidade de vida *qui manducat &c.* quem receber este pam lograra eterna vida, cõtudo este Sacramento nam sera eterno, acabara com o mundo este misterio arruinarseha o mundo, & fenecera este Sacramento, assi o dis o Senhor: *vobiscum sum usque ad consummationem sæculi*: estou cõ vosco ate o fim do mundo, dahi em diante naõ, & naõ vos serei prezête; entendese da Sacramental presença, que o natural sempre o tem no Ceo, cõ os homens faltara a Sacramental quando no mundo faltarẽ os homens. He verdade que nunca faltara o Senhor que està no Sacramẽto, mas acabara de estar o Senhor no Sacramento, acabara o Sacramento, & acabara o Senhor de assistir

no Sacramento porem nam a cabara a vida, que em nos cauza o Sacramento, pois cauza em nos huã eterna vida, *qui manducat hunc panem &c.* estendese a vida deste Sacramento ate o vniversal juizo, mas permanecera, sera eterna a vida, que em nos cauza; o Sacramento he vida temporal em si, a do misterio he huma eterna vida ẽ seus efeitos; esta he a primeira grãdeza do Sacramento, que dè maior vida do que em si tem, porq̃ logrando em si huã temporal vida, cauza em nos huã duraçam eterna.

Segunda grandeza do misterio tirada do mesmo lugar he que a vida do mundo se estriba, & funda na vida do Sacramento porque nam ha de a cabar o mundo em quanto durar o Sacramento; *ecce ego vobiscum sum usque ad consumationem sæculi:* ha de a cabar Deos de estar no Sacramento pera a cabar o mũdo; como este Sacramento tiver fim entam exprimentara o mundo ruinas, entam sucede o juizo, entam sucede o castigo; he logo o divino Sacramento a remora, dos castigos, o impedimento das ruinas, da asolaçam mundana, pois como a cabar no mundo o Sacramẽto, começara do mũdo o juizo: *vobiscum sum usque ad consumationem sæculi;* aqui estam as tregoas, a pax, as seguranças, a vida do mũdo, levãtarse ha Deos deste Sacramento, & a cabara ao mundo seu patrocinio.

Terceira grandeza do misterio he, que tem o Senhor mais nobre presença neste misterio, do que no Ceo, a vantejada he a presença do Senhor comuni-

cada

comunicada aos justos no Sacramento, que manifesta aos escolhidos no paraizo, porque a presença do Senhor no Ceo he huã natural, & circumscriptiva presẽça, como a de nossos corpos; a presença de Christo no Sacramento he sobre natural, & definitiva presença, huma presença como spiritual, & angelica. No Ceo està o corpo do Senhor todo em todo o lugar q̃ occupa, & as partes de seu glorioso corpo em partes do mesmo lugar, bem assi como no lugar que occupam estam os nosos corpos; porem no Sacramento esta o corpo do Senhor todo em toda a hostia, & todo em qualquer parte da hostia; bem assi como sam presẽtes os anios, que todo hum anio esta em lugar, & todo em qualquer parte do lugar, assi como vossa alma esta no corpo porque toda esta em todo o corpo, & toda em qualquer parte do corpo: he humana, he natural a presença do Senhor no Ceo, he sobre natural, he como angelica a presença do Senhor no Sacramento.

Nam sei que mais poz o Senhor nesta Sacramental vida, neste Sacramento digo, que nolodeu por penhor da gloria assi o dis sua espoza: *futuræ gloriæ nobis pignus datur*; a natureza do penhor he ser a ventejado a couza, porque se obriga, nem de outro modo se aceita, o Sacramento he penhor da gloria, logo ha de ser a ventejado à gloria o Sacramento: assi o conclue: ò grandezas? ò ventagens do Divino Sacramento? Mas como pode ser, a glòria he Deos, o Sacramento he o mesmo Deos, pera Deos nam ha ventagens porque

do

do mesmo pera o mesmo nam ha excessos; logo nam pode o Sacramẽto ser penhor da gloria, pois pera isso a via de ser Deos avantejado asi mesmo. Dou saida a esta difficuldade grande; a gloria he Deos manifestado, o Sacramento he Deos escondido, pois diguovos que Deos escondido pode ser penhor, & podisse dar em refens de Deos manifestado; & assi ser o divino Sacramento penhor da gloria; he logo Deos escondido mais precioso que Deos manifestado; assi parece mais facil sera a isto buscar prova que dar rezam.

Apareceo, e manifestouse o Senhor em gloria aos tres dicipolos no Thabor; o rosto era mates, & enveias do Sol, os vestidos emulaçoens, antes triumphos das nuves, vio Pedro, falou, converssou, & dice, *bonum est nos hic esse* bẽ estamos aqui Senhor, & dice mais *faciamus hic tria tabernacula &c.* façamos tres tendas, tres tabernacolos; esteve Pedro na quella gloria manifestada muito em si conversando falando com o mesmo Rey da gloria, ex que se corre huã cortina a quella gloria: *nubes lucida vbumbravit eos*, dis o texto, *ceciderunt in facies suas* cahio Pedro, & os mais em terra, esteve en si em huã gloria revelada, mas pasmou ou cahio, ficou fora de si, como essa gloria passou de revelada a escondida; està muito a cordado Sam Pedro nas manifestaçoẽs da gloria, mas nos retiros della fica sem a cordo; pois se Deos escondido, & de baixo da quellas brancas cortinas excede a Deos manifestado, parece que nāo fizeremos muito em renũciar a Deos manifestado na glo-

ria, por nos ficarmos com Deos escondido no Sacramento.

Os q̃ nam venerais este pam da vida como elle merece primeiro tratais do pam que vos alenta a natural vida, & que comeis com os suores de vosso rosto, que he a maldiçam que o Selhor lançou a Adam pecador *in sudore vultus tui vesteris pane tuo.* Comeras o teu paõ com os suores de teu rosto; & no segundo lugar tratais do pam que he alimentos pera huma eterna vida; do pam que comeis naõ cõ os suores de vosso rosto, mas com os suores do rosto de Christo; pois sabei, que quẽ deu o primeiro lugar ao pam da terra, & o segundo lugar ao pam doCeo, nenhum lugar deu ao pam doCeo: porque este pam se lhe nam dais o primeiro lugar naõ aceita o segundo vida.

A mesma bemçaõ que deu Isac a Iacob seu, deu Isac a Sau & contudo foi muito disgraçada a de esau, muito aventurada a de Jacob, & foi a mesma? Si foi: Dis a bemçam de Iacob: *det tibi Deus de rore cæli, & de pinguedine terræ* dete Deus filho meo muito do orvalho do Ceo, & muito da a bundancia da terra; dis a de Esau: *In pinguedine terræ, & in rore cæli. sit beneditio tua* seja filho a tua bençam da a bundancia da terra, & do orvalho do Ceo: ex a hi huã, & outra bẽçã; & ambas cõtem o orvalho do Ceo; & abundancia da tera; como logo sendo as mesmas he tam felix huã, tam mal acõdicionada outra; sabeis porq̃ sendo a bençaõ a mesma os lugares nella foram differentes; na de Jacob esta no primei-

primeiro lugar o orvalho do Ceo, & segundo a abundancia da terra *det tibi Deus de rore cæli*, a hi vai em primeiro lugar o orvalho do Ceo, *& de pinguedine terræ*, & vai no vltimo lugar a abundancia da terra, por isso venturosa bençam; na bençam de esau poense em primeiro lugar a abundacia da terra *in pinguedine terræ* começa, & no segundo se poz o orvalho do Ceo, *& de rore cæli*: a hi fica ẽ vltimo lugar o orvalho do Ceo, & por isso desgracada bençaõ; se derdes o primeiro lugar a este orvalho do Ceo, a este pam da vida lograreis as vẽturas todas como Iacob; se o derdes ao paõ da terra, seguirvosham as disgraças todas como a Esau, & nẽ hum nem outro pam lograreis.

A porta do paraizo poz Deos hum Cherubim armado com espadas de fogo pera dificultar a entrada ao lenho da vida, & que se figurava a vida do Sacramento *ad custadiendam viam ligni vitæ*: rompei todas as deficuldades pera chegar a esta meza, passai por Cherubins, despresai espadas de fogo pera logrardes este pomo da vida, que o Senhor promete aos vencedores: *qui vicerit dabo ei edere de ligno vitæ, quod est in paradizo Dei mei.* Assi lograreis o melhor pom o fermozo a vista, suave ao gosto *pulchirum visu*. Colheremos o mais suave fruito a mais de licioza iguaria, o mais devino prato, o mais de liciozo manjar, o sustento invensivel, de que vzam os anjos, como dice Raphael, & Thobias *ego cibo invisibili vtor*, participaremos nelle a vida mais dilatada, a vida jucunda, huma eternida-

de

de de vida, huma duraçam perpetua, & semtermo por meio da graça que he penhor da infalivel da gloria, ad quam nos perducat Dominus omnipotens. Amen.

FINIS LAVS DEO.